

Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

PROJETO DE LEI N.º 303 / 2008

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE PRAÇA PÚBLICA LOCALIZADA NA VILA CLÁUDIA DE PRAÇA "GERALDO ALVES NEGRÃO"

DR. ÉZIO SPERA, Prefeito do Município de Assis, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Assis aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

- Art. 1º** - A Praça Pública localizada na Vila Cláudia, entre as Ruas Lourival Santana e Antonio Holmo, passa a denominar-se **Praça "Geraldo Alves Negrão"**.
- Art. 2º** - A placa indicativa do nome da praça deverá ser fixada no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da promulgação da presente Lei, conforme o que dispõe a Lei n.º 095, de 10 de agosto de 1.992.
- Art. 3º** - As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.
- Art. 4º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.
- Art. 5º** - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, EM 06 DE OUTUBRO DE 2.008.



MÁRCIO APARECIDO MARTINS
Vereador - DEM

AS COMISSÕES PERMANENTES
 Saúde, Assistência Social e Direitos Humanos
 Educação, Cultura e Turismo
 Câmara Municipal de Assis - SP
 Chefe do Departamento do Legislativo



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Quando se fala em Vila Cláudia, lembra-se de

GERALDO ALVES NEGRÃO

Ao propormos, como designação da Praça Pública localizada entre as Ruas Lourival Santana e Antonio Holmo, na vila Cláudia, de **Geraldo Alves Negrão**, temos em mente homenagear um grande homem.

Geraldo Alves negrão, filho do Senhor Sebastião Alves Negrão e da Senhora Francisca Alves Negrão, nasceu no dia 24 de fevereiro de 1930, na cidade de Palmital, Estado de São Paulo. Seus pais se separaram quando ele ainda era bebê.

Morou na cidade de Palmital até os seus 08 (oito) anos de idade. Ele e sua mãe, Dona Francisca, mudaram-se para uma chácara perto de Platina, que pertencia ao seu Tio (Inhô). Eles moraram ali até o falecimento do seu tio.

Com doze anos de idade, ele e sua mãe, saíram de Platina e foram morar em uma fazenda na Água Bonita, em Tarumã. Ali começou uma vida muito difícil, começando a trabalhar cedo. Os proprietários chamavam-se Rodolfo e Madalena Cintra. Trabalhavam por dia.

Aos dezoito anos conheceu Maria Aparecida de Almeida, filha do Senhor José Pedro de Almeida. Um ano depois se casaram. Mudaram-se para Água da Varginha, Município de Maracá, onde nasceu sua primeira filha., Maria Inês Alves Negrão.

Geraldo Alves Negrão e Maria Aparecida Negrão tiveram nove filhos.



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

O casal mudou-se para o Estado do Paraná, na cidade de Paranagi, onde trabalharam na safra de café, tendo uma vida muito sofrida e sempre mudando. Depois de dois anos, voltaram para o Estado de São Paulo, na Água das Palmeiras, trabalhando para o Senhor Dorinho e Senhora Paulina. Trabalhavam por dia e moraram por dois anos, onde nasceu o seu segundo filho, Orgesse José Alves. Depois foram morar na Fazenda do Leque, que hoje tem o nome de Tarumã, sendo que a terra era de difícil plantio (sua plantação sempre foi de arroz, algodão, milho, mamona, feijão e amendoim), tendo que se mudar de dois em dois anos dentro da própria fazenda, fazendo rancho de palmitos e cobriam de sapé, fazendo isso também para sua mãe e seu sogro. Furava poços de água porque o lugar era alto e longe do rio. Em dois anos ele fez quinze ranchos e cinco poços.

Neste lugar, nasceram mais três filhos: Maria Ivone Alves de Oliveira, João Batista (este filho morreu ao nascer) e Vanira de Fátima Negrão. Depois deste ano, mudou-se para a Água da Boa Vista, no Sítio do Joaquim Tomás, trabalhando com o plantio, tendo como o pagamento a metade da colheita (trabalhando de ameia). Ali nasceu a filha chamada Marinilda (esta filha morreu ao nascer), mas o casal não se abalou com a perda dos dois filhos, pois tinham muita luta pela frente.

Geraldo mudou de vida arrendando a sua própria terra, na Água da Serraria, nascendo mais um filho, chamado Eugenio Alves. Logo depois nasceu uma filha, chamada Marinilda (esta filha morreu ao nascer) na Água Bonita, na Fazenda do Senhor Edmundo Cintra. Em seguida nasceu Airton Manoel Negrão.

Não tendo sucesso no arrendamento das terras, mudou-se para a cidade de Assis, na Rua Nelson Rosa nº 231, Vila Cláudia, antes chamada de Rua V. No dia 26 de maio de 1976, quando chegou, tinha apenas quatro moradores. Geraldo construiu sua própria casa de madeira, tendo que puxar o encanamento de sua água tratada três quadras a baixo de sua residência, ou seja, cavar a vala e fazer o encanamento sozinho. Neste lugar nasceu seu último filho, Odair Geraldo Negrão.



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

Geraldo era muito querido pelos vizinhos. Gostava de ajudar a todos. Muito honesto. A vila foi crescendo. Geraldo sabia o nome de cada morador, olhando sempre o bem estar de cada um. Trabalhou como pedreiro, encanador e em época de colheita, sua família ia trabalhar com ele. Trabalho na Empresa Demapa, na conclusão da reforma do Parque Buracão, ajudando a fazer as galerias, a plantar gramas e árvores.

Geraldo trabalhou como pipoqueiro na praça da Igreja Central (Catedral) durante quatorze anos, levando seus filhos e netos como ajudante. Era o pipoqueiro mais famoso da praça. Um Senhor muito atencioso com as pessoas, adorava crianças e muito extrovertido. Gostava de festa e adorava tocar violão.

Após quatro anos, por intermédio de Geraldo, mudou-se para a Vila sua irmã Iolanda e seus filhos Dijalma, Dilma, Diva, Divanete, Silvana e Diná, vindo de Paraguaçu Paulista, constituindo sua família, aumentando o número de moradores da Vila Cláudia. Suas filhas casaram e constituíram suas famílias e continuam morando na vila, assim aumentando a família Negrão. Suas sobrinhas Diva e Dilma, junto com seus esposos, Vanderley e Nivaldo, abriram uma micro indústria de fabricação de baterias, hoje muito bem sucedida, chamada Casa de Baterias "Duasa".

Geraldo e Maria Aparecida foram casados por cinqüenta e dois anos. Tiveram 13 (treze) netos e 05 (cinco) bisnetos. Um dos netos, nascido em 03 de junho de 2005, leva o nome de Geraldo Alves Negrão Neto (Geraldinho como é chamado e filho de Odair Geraldo Negrão). Senhor Geraldo ficou sabendo que seu neto receberia o seu nome pouco antes do falecimento de sua esposa Maria Aparecida, no dia 02 de outubro de 2004. Com o seu falecimento, Geraldo entristeceu-se e sentindo a falta enorme de sua querida e amada esposa, veio a falecer três meses após o ocorrido, no dia 17 de janeiro de 2005. Uma tristeza muito grande para os familiares e vizinhos.

Sua casa, na Rua Nelson Rosa nº 231, Vila Cláudia, continua sendo da família, no nome de Airton Manoel Negrão, que por motivos sentimentais adquiriu de seus irmãos para que nunca seja destruída.



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

Hoje ela é usada como depósito de materiais da Empresa Alves & Negrão. Tem uma mangueira na frente da casa com mais de 30 (trinta) anos, plantada pela Senhora Maria Aparecida e sua sombra é disputada por todos, vizinhos e familiares, tendo seu fruto muito doce.

A família Alves e Negrão continua morando na Vila Cláudia até hoje, totalizando 31 (trinta e uma) pessoas. Constituíram suas famílias, adquiriram bens como casas, uma empresa chamada Construtora Alves & Negrão, que tem esse nome devido a homenagem feita pelo seu filho Airton Manoel Negrão (sócio administrador), com sede na Avenida Walter Antonio Fontana nº 103 e futuramente novas instalações na Avenida Walter Antonio Fontana nº 773, em sede própria.

Além dos filhos de Geraldo, moram também na Vila Cláudia seus netos e bisnetos.

Ao apresentarmos o presente Projeto de Lei à apreciação dos nobres Pares, contamos com o valioso apoio para sua aprovação, uma vez que pretendemos homenagear e perpetuar o nome do Senhor Geraldo Alves Negrão, que muito contribuiu para o crescimento de nossa cidade.

SALA DAS SESSÕES, EM 06 DE OUTUBRO DE 2.008.

MÁRCIO APARECIDO MARTINS

Vereador - DEM